

CUIDADOS NEONATAIS E HUMANIZAÇÃO: ENCONTRO POSSÍVEL PELO MÉTODO CANGURU DURANTE A PANDEMIA

NEONATAL CARE AND HUMANIZATION: A POSSIBLE MEETING BY THE KANGAROO METHOD DURING THE PANDEMIC

(Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana, Flavia Danielle Souza de Vasconcelos, Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira, Taciana Maria Vilela dos Santos, Sarah Lins de Barros)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de relatar estratégias realizadas para garantir a atenção humanizada em uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, diante das ameaças da Covid-19. O cenário das estratégias relatadas é a segunda etapa do Método Canguru de um hospital da rede pública da esfera federal, sendo um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, de caráter descritivo. Durante a pandemia, a equipe ficou ainda mais atenta às demandas maternas, já que ocorreu o distanciamento das pessoas consideradas significativas pelas puérperas, devido à restrição de visitas. À vista disso, o acolhimento da puérpera, no momento da admissão, foi realizado com maior atenção à percepção relacionada ao contexto pandêmico. Incentivou-se a participação na rotina de cuidados do RN e um maior tempo possível de contato pele a pele. Através de ações, no âmbito da Educação em Saúde, foram trabalhados conteúdos, como aleitamento materno e prevenção de doenças. Essas ações favoreceram tanto as trocas de experiências quanto o fortalecimento materno. Dessa forma, houve a garantia da atenção humanizada na unidade, no contexto do Método Canguru, o que proporcionou a moderação dos efeitos adversos da pandemia.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência; Integralidade em Saúde; Método Canguru; Pandemias.

Abstract: This work aims to report the strategies carried out to ensure humanized care in a Kangaroo Intermediate Care Unit, in the face of threats from Covid-19. The scenario of the reported strategies is the second stage of the Kangaroo Method of a public hospital at the federal level. The actions provided the guarantee of humanized care in the hospital, in the context of the Kangaroo Method, which made it possible to moderate the adverse effects of the pandemic.

Keywords: Humanization of Assistance; Integrality in Health; Kangaroo Mother Care; Pandemics.

INTRODUÇÃO

O Método Canguru (MC) é um modelo de assistência em saúde caracterizado como uma intervenção de fácil acesso e de baixo custo, que pode proporcionar benefícios duradouros ao recém-nascido (RN) prematuro e/ou de baixo peso e à sua família, assim como implicações importantes para a saúde pública e para as práticas de cuidado perinatal. Trata-se de um método desenvolvido em três etapas, sendo a primeira correspondente ao período de internação do RN na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo). A segunda etapa ocorre na Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.439-442, jan./mar. 2021*

Canguru (UCINCa), na qual a mãe permanece no hospital em regime de alojamento conjunto na condição de acompanhante do filho prematuro; e a terceira etapa corresponde ao acompanhamento ambulatorial, após a alta hospitalar, até o RN atingir peso de 2500g (BRASIL, 2017; HECK *et al.*, 2016; STELMAK; FREIRE, 2017).

Nessas três etapas, o cuidado ao RN e à família envolve um conjunto de ações que buscam acolher os pais e amenizar os impactos da experiência desafiadora do nascimento prematuro, que muitas vezes afeta a dinâmica familiar (STELMAK; FREIRE, 2017). Neste contexto, com o cenário da pandemia da Covid-19, ações de apoio e orientações para a família inserida no MC, em especial às mães que, geralmente, acompanham seus RN, tornaram-se ainda mais essenciais, em razão do impacto nas condições biopsicossociais que podem ser desenvolvidos por este cenário pandêmico (CUSTODIO, 2020). Assim, o objetivo deste estudo é relatar estratégias realizadas para garantir a atenção humanizada em uma Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, diante das ameaças da Covid-19.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, de caráter descritivo-analítico, elaborado a partir de vivências em um hospital escola da rede pública federal, no estado de Alagoas. Evidenciou-se a possibilidade da garantia e da ampliação dos cuidados propostos pela Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru, no contexto da Covid-19, por meio do documento “Recomendações para o Método Canguru durante a Pandemia de Covid-19” publicado no Portal de Boas Práticas do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), o qual fundamenta que o momento exige uma visão integral, que atenda a todas às novas solicitações diante do desconhecimento, incertezas e escassez de evidências científicas sobre o cuidado perinatal na pandemia Covid-19, sustentando os princípios básicos de atenção e humanização.

Resultados e discussão

Inicialmente, foram consideradas com fator positivo as adaptações da equipe de saúde para continuar possibilitando um acolhimento qualitativo às puérperas, de modo que tudo foi realizado com maior atenção à percepção relacionada à pandemia, sendo realizados momentos de capacitação *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.439-442, jan./mar. 2021*

para as mães em alojamento conjunto sobre as medidas preventivas para a Covid-19, fator que contribuiu para minimizar consideravelmente o risco de transmissão da doença na unidade neonatal. Além disso, diante da significativa restrição de visitas, incentivou-se mais participação na rotina de cuidados do RN e um maior tempo possível de contato pele a pele, conforme preconiza o MC (BRASIL, 2017; HECK *et al.*, 2016).

Para a realização das ações de apoio às mães acompanhantes do RN, as quais são recomendadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2017), foram adaptados recursos lúdicos como jogos, passatempos e atividades livres, respeitando-se as recomendações de distanciamento social e do uso de máscaras, de modo que foram efetuadas atividades no âmbito da Educação em Saúde, com abordagem de temas como aleitamento materno, doenças e dúvidas recorrente sobre o Método Canguru. Nesse sentido, foi possível aumentar o esclarecimento de dúvidas das mães e ampliar a troca de saberes sobre os temas abordados de maneira dinâmica e espontânea, o que, além de colaborar para a amenizar a grande tensão do ambiente hospitalar, contribuiu para minimizar inseguranças e angústias quanto aos cuidados do RN e do autocuidado das mesmas, sentimentos comuns nesse cenário pandêmico (CUSTODIO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias realizadas possibilitaram a garantia da atenção humanizada na UCINCa, no contexto da pandemia, o que colaborou para minimizar os efeitos prejudiciais ocasionados por este cenário às condições biopsicossociais das mães acompanhantes dos recém-nascidos. Assim, recomenda-se que equipes de saúde realizem adaptações de atividades de acolhimento e de apoio neste período, de forma a desenvolver uma ambiência mais harmoniosa, propiciando a moderação dos efeitos adversos da pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru:** manual técnico. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CUSTODIO, Z. A. O. *et al.* **Método Canguru:** como garantir e ampliar em tempos de Covid-19. 2020.

HECK, G. M. M. *et al.* Compreensão do sentimento materno na vivência no método canguru. **Rev. Enferm. UFSM**, [s.l.], v.6, n.1, p.71-83, 2016.

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.439-442, jan./mar. 2021



VI JORNADA
HUPAA
Cuidado Humanizado:
abordagem multiprofissional
25 a 27 de novembro de 2020

PORTAL de Boas Práticas e Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Atenção ao Recém-nascido em tempos da pandemia de COVID-19:** Recomendações para o Método Canguru. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/recomendacoes-para-o-metodo-canguru-em-tempos-da-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 23 out. 2020.

STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. S. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru. **Rev. Fund. Care**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.795-802, 2017.